



IFRS 10 / CPC 36 (R3) DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Professora Ivanice Teles

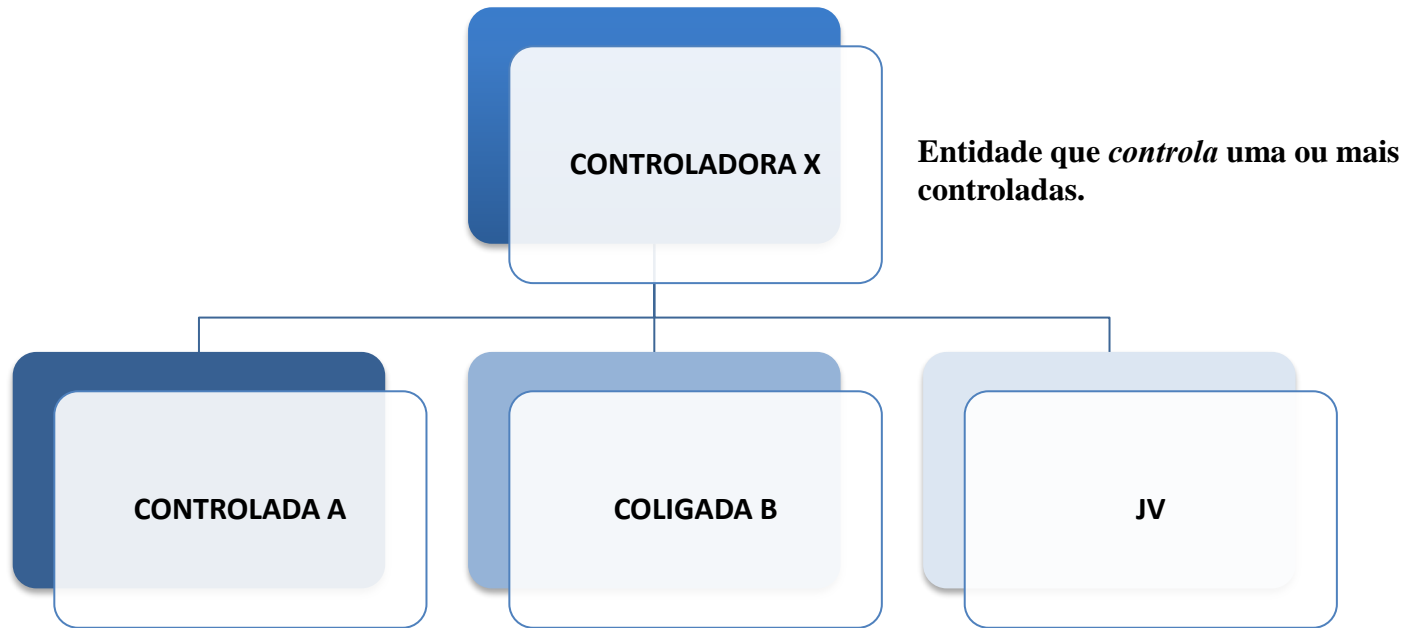
Direitos autorais: a utilização total ou parcial deste material é livre, desde que o autor seja mencionado:
TELES, Ivanice. São Paulo: 2019.

Mestre em Ciências Contábeis pela PUC SP, Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Salvador, Pós-Graduada em Perícia e Auditoria pela PUC SP.

Professora de Ciências Contábeis. Possui 17 anos de experiência em Instituição Financeira nacional e internacional, e em Instituição de Pagamentos.

- **Contextualização**
- **Definições**
- **Demonstrações Consolidadas**
- **Caso Prático**
- **Exercícios**

Contextualização



Entidade que *controla* uma ou mais controladas.

Entidade que é controlada por outra entidade

Entidade sobre a qual o investidor tem influência significativa

Acordo conjunto por meio do qual as partes que detêm o controle em conjunto do acordo contratual têm direitos sobre os ativos líquidos desse acordo

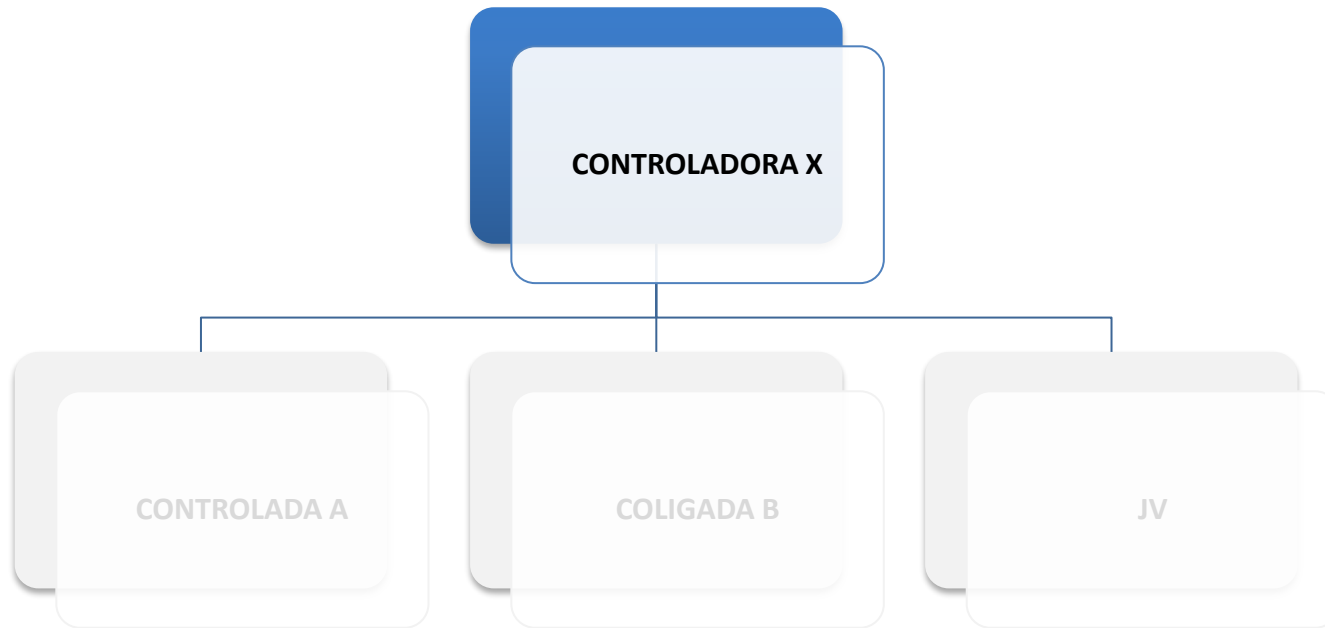


Definição de Controle

O investidor controla a investida se possuir todos os atributos seguintes:

- (a) poder sobre a investida;
- (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Contextualização



Entidade que *controla* uma ou mais controladas

Grupo econômico é a controladora e todas as suas controladas



Definição de Controle

Poder

Capacidade de dirigir as atividades que afetam significativamente os retornos da investida

Retornos variáveis

Os retornos do investidor variam conforme o resultado do seu desempenho na investida

Participação de **N**ão **C**ontroladores ou participação minoritária é a parte do resultado e do PL de uma controlada que pode ser atribuída a participações no patrimônio líquido que não sejam possuídas pela controladora, nem direta nem indiretamente através de outras entidades controladas.



É importante lembrar que o **L**ucro **N**ão **R**ealizado é conceito de resultado líquido dos tributos

Por exemplo, se a investidora **A possui 30%** de participação sobre a coligada B, e esta vende um ativo para A com lucro de **\$ 1.000.000**, e seu lucro líquido total é de \$ 4.000.000

A equivalência de A em B deve eliminar o lucro denominado de não realizado se esse ativo ainda permanece na adquirente

Assim, se a investida estiver sujeita à tributação de 34% sobre o lucro, tratará como LNR o valor de $\$ 1.000.000 \times (1 - 34\%) = \$ 660.000$

Dessa forma, será entendido que, dos \$ 4.000.000 de lucro líquido, para fins de MEP deverão ser excluídos os \$ 660.000. O resultado do MEP será então de $30\% \times \$ (4.000.000 - 660.000) = \$ 1.002.000$

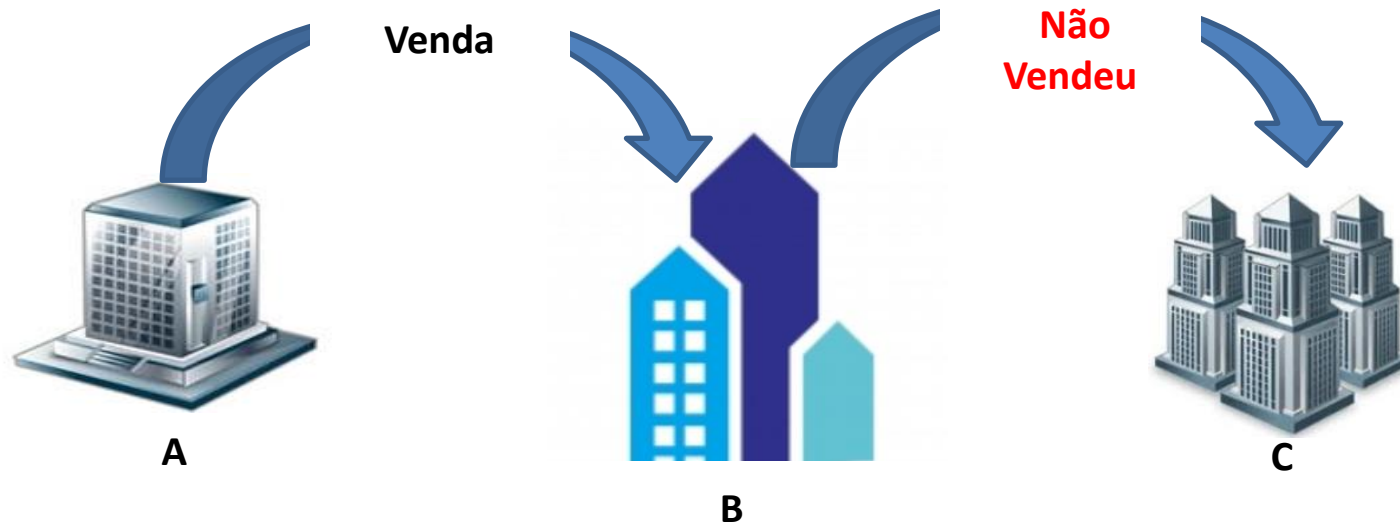
Demonstrações Consolidadas é a junção das Demonstrações Contábeis da Controladora e de suas Controladas



O que deve ser considerado:

- Saldos das contas da empresa controladora
- Saldos das empresas controladas
- Eliminação de saldos de transações entre as empresas controladoras e eliminadas (Vendas x Conta a Receber x Contas a Pagar)
- Eliminação dos investimentos entre a Controladora e a Controlada

Lucro **N**ão **R**ealizado é a transação em que parte dos ativos transacionados entre empresas do mesmo grupo ou entre investidores e suas coligadas ou controladas em conjunto ainda não foi realizada a venda a terceiros



Via MEP, no saldo contábil do investimento desse investidor A na coligada B não deve constar a parte que lhe cabe no lucro não realizado que foi gerado pela coligada. **Somente os lucros gerados pela coligada em operações com terceiros é que podem levar a ajustes no saldo do investimento via MEP**

Demonstrações Consolidadas

Por que consolidar Demonstrações Contábeis?



Como a controladora e suas controladas formam uma entidade econômica distinta, a entidade “grupo”, faz sentido que a controladora elabore demonstrações também como se as entidades do grupo fossem, na verdade, uma única entidade



Demonstrações Consolidadas

Premissa Básica

Uniformidade

A controladora deve elaborar demonstrações consolidadas utilizando políticas contábeis uniformes para transações similares e outros eventos em circunstâncias similares

Início da Consolidação

A consolidação da investida se inicia a partir da data em que o investidor obtiver o controle da investida e cessa quando o investidor perder o controle da investida

Demonstrações Consolidadas

Premissa Básica



Registram-se nas demonstrações consolidadas as receitas e despesas das controladas em adição às da controladora



Elimina as receitas e despesas que sejam de operações entre as entidades desse mesmo grupo, INCLUINDO LUCROS NÃO REALIZADOS



Com isso, os resultados das controladas se incorporam aos da controladora nessa demonstração consolidada

Demonstrações Consolidadas

Vamos analisar as empresas abaixo em que A é Controladora de B

Balanco Patrimonial de 31/12/x2 Empresa A			
Ativos	500.000,00	Passivos	300.000,00
Investimento em B	70.000,00	PL	270.000,00
Total do Ativo	570.000,00	Total do Passivo	570.000,00

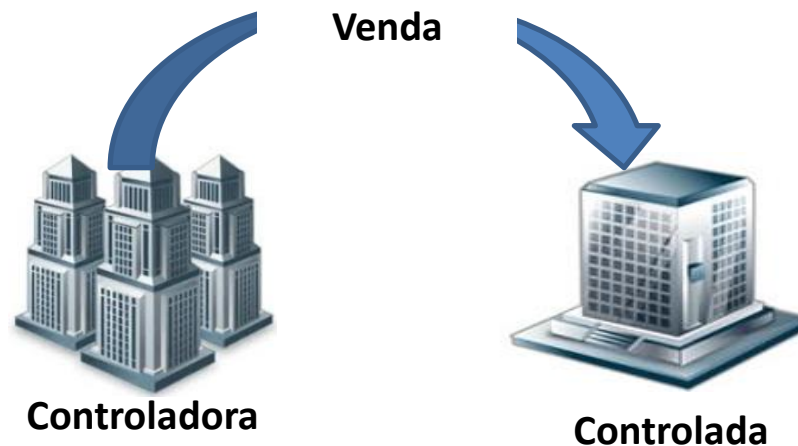
Balanco Patrimonial de 31/12/x2 Empresa B			
Ativos	100.000,00	Passivos	30.000,00
		PL	70.000,00
Total do Ativo	100.000,00	Total do Passivo	100.000,00

Balanco Patrimonial CONSOLIDADO de 31/12/x2 Empresa A			
Ativos	500.000,00	Passivos	300.000,00
Ativos da Investida	100.000,00	Passivos da Investida	30.000,00
		PL Controlador	270.000,00
Total do Ativo	600.000,00	Total do Passivo	600.000,00

Demonstrações Consolidadas

Premissa Básica

A eliminação do LNR do PL da investida por transações entre as partes deve ser realizada porque na **CONSOLIDAÇÃO** deve constar somente de resultados obtidos em operações com terceiros, pois as vendas de bens de empresas do mesmo grupo entre si não geram economicamente lucro enquanto não forem vendidos a terceiros ou realizados pelo uso ou perda



Portanto, enquanto os ativos transacionados estiverem no Balanço de alguma empresa do grupo, o lucro nele contido não está “realizado”

Demonstrações Consolidadas

Premissa Básica

As Participações de não controladores devem ser apresentadas no PL consolidado, separadamente do PL dos proprietários da Controladora. Art. 250 da Lei 6.404/76

Balanco Patrimonial de 31/12/x5 - Empresa Alfa			
Outros Ativos	500.000,00	Passivos	300.000,00
Investimentos em Beta	35.700,00	PL	235.700,00
Total do Ativo	535.700,00	Total do Passivo	535.700,00

Balanco Patrimonial de 31/12/x5 - Empresa Beta			
Ativos	100.000,00	Passivos	30.000,00
		PL	70.000,00
		Sócio Alfa	35.700,00
		Sócio 2	34.300,00
Total do Ativo	100.000,00	Total do Passivo	100.000,00

Balanco Patrimonial CONSOLIDADO de 31/12/x5 - Empresa Alfa			
Outros Ativos	500.000,00	Passivos	300.000,00
Ativos de Beta	100.000,00	Passivos de Beta	30.000,00
		PL	235.700,00
		PANC	34.300,00
Total do Ativo	600.000,00	Total do Passivo	600.000,00

Demonstrações Consolidadas

A entidade que seja controladora deve apresentar demonstrações consolidadas



Investidor

Independentemente da natureza de seu envolvimento com a entidade (investida), deve determinar se é controlador avaliando se controla a investida

A CONSOLIDAÇÃO NÃO MAIS SERÁ NECESSÁRIA, QUANDO O INVESTIDOR PERDE O CONTROLE

Demonstrações Consolidadas

Por Lei, a exigência de Consolidação é somente para as Companhias Abertas e para os Grupos de Sociedade

Companhias Fechadas ou os conjuntos de empresas que não se formalizarem como Grupos de Sociedades não têm essa obrigatoriedade do ponto de vista legal

Porém, as normas internacionais obrigam à consolidação toda vez em que existe investimento em controlada, e isso foi seguido pelo CPC no Brasil, pela CVM e pelo CFC

Demonstrações Consolidadas

Processo de Consolidação

Em 31/12/x1 a empresa Alfa apresenta seu Balanço Patrimonial, demonstrando um investimento em Beta de 100%

Balanço Patrimonial de 31/12/x1 - Empresa Alfa			
Outros Ativos	605.000,00	Passivos	130.000,00
Investimentos em Beta	150.000,00	PL	625.000,00
Total do Ativo	755.000,00	Total do Passivo	755.000,00

Balanço Patrimonial de 31/12/x1 - Empresa Beta			
Ativos	150.000,00		
		PL	150.000,00
		Sócio Alfa	150.000,00
Total do Ativo	150.000,00	Total do Passivo	150.000,00

Em 31/12/x2 Beta apresenta o seu Balanço Patrimonial demonstrando um lucro do R\$ 4.500. Para simplificar, não houve alterações em Alfa

Balanço Patrimonial de 31/12/x2 - Empresa Alfa			
Outros Ativos	605.000,00	Passivos	130.000,00
Investimentos em Beta	150.000,00	PL	625.000,00
Investimento (Lucro de Beta)	4.500,00	Lucro de Beta	4.500,00
Total do Ativo	759.500,00	Total do Passivo	759.500,00

Balanço Patrimonial de 31/12/x2 - Empresa Beta			
Ativos	156.500,00	Passivos	2.000,00
		PL	154.500,00
		Sócio Alfa	150.000,00
		Lucro	4.500,00
Total do Ativo	156.500,00	Total do Passivo	156.500,00

Demonstrações Consolidadas

Processo de Consolidação

Beta decidiu distribuir dividendos de R\$ 3.500,00

Balanco Patrimonial de 31/12/x2 - Empresa Alfa

Outros Ativos	605.000,00	Passivos	130.000,00
Dividendos a Receber Beta	3.500,00		
Investimentos em Beta	150.000,00	PL	625.000,00
Investimento (Lucro de Beta)	1.000,00	Lucro de Beta	4.500,00
Total do Ativo	759.500,00	Total do Passivo	759.500,00

Balanco Patrimonial de 31/12/x2 - Empresa Beta

Ativos	156.500,00	Passivos	2.000,00
		Dividendos a Pagar	3.500,00
		PL	151.000,00
		Sócio Alfa	150.000,00
		Lucro	1.000,00
Total do Ativo	156.500,00	Total do Passivo	156.500,00

Demonstrações Consolidadas

Processo de Consolidação – Eliminação e Consolidação

	ALFA	BETA	ELIMINAÇÃO		CONSOLIDADO
			DÉBITO	CRÉDITO	
OUTROS ATIVOS	605.000,00	156.500,00			761.500,00
INVESTIMENTOS	151.000,00			- 151.000,00	
DIVIDENDOS A RECEBER	3.500,00			- 3.500,00	
TOTAL	759.500,00	156.500,00		- 154.500,00	761.500,00
OUTRO PASSIVOS	130.000,00	2.000,00			132.000,00
DIVIDENDOS A PAGAR		3.500,00	- 3.500,00		
PL	629.500,00	151.000,00	- 151.000,00		629.500,00
TOTAL	759.500,00	156.500,00	- 154.500,00		761.500,00

Demonstrações Consolidadas

Processo de Consolidação

Atendendo à Legislação, Alfa apresenta o Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial CONSOLIDADO de 31/12/x2 - Empresa Alfa			
Outros Ativos	761.500,00	OUTROS PASSIVOS	132.000,00
		PL	629.500,00
Total do Ativo	761.500,00	Total do Passivo	761.500,00

Processo de Consolidação envolvendo Transações entre a Controlada e a Controladora

A empresa Alfa e a empresa Beta apresentaram seus Balanços Patrimoniais não consolidados

Balanço Patrimonial de 31/12/2017 - Empresa Alfa			
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Bancos	620.000,00	Emprestimos	320.000,00
Estoques	150.000,00	Contas a Pagar a Beta	300.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
Investimentos em Beta	565.000,00	CAPITAL	625.000,00
Imobilizado	475.000,00	RESERVAS	565.000,00
TOTAL ATIVO	1.810.000,00	TOTAL PASSIVO	1.810.000,00

Balanço Patrimonial de 31/12/2017 - Empresa Beta			
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Bancos	350.000,00	Fornecedores	200.000,00
Contas a Receber de Alfa	300.000,00		
Estoques	150.000,00		
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	200.000,00	CAPITAL	650.000,00
		RESERVAS	150.000,00
TOTAL ATIVO	1.000.000,00	TOTAL PASSIVO	1.000.000,00

Alfa é controladora de Beta e avalia o investimento pelo MEP

Processo de Consolidação envolvendo Transações entre a Controlada e a Controladora

- Durante o ano de 2017, Beta vendeu a prazo para Alfa por R\$ 300.000,00 com margem de lucro de 50%. Metade dessas mercadorias se encontra no Estoque de Alfa
- No Balanço Patrimonial não consolidado de Alfa, a conta Investimentos não contém qualquer tipo de ágio
- Considerando as informações apresentadas e o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, identifique o saldo do Ativo Circulante no Balanço Patrimonial de Alfa em 31/12/2017

Processo de Consolidação envolvendo Transações entre a Controlada e a Controladora

- a) R\$ 970.000,00
- b) R\$ 1.195.000,00
- c) R\$ 1.270.000,00
- d) R\$ 1.570.000,00

Processo de Consolidação envolvendo Transações entre a Controlada e a Controladora

	ALFA	BETA	ELIMINAÇÃO		CONSOLIDADO
			DÉBITO	CRÉDITO	
Bancos	620.000,00	350.000,00			970.000,00
Estoques	150.000,00	150.000,00		- 75.000,00	225.000,00
Contas a Receber		300.000,00		- 300.000,00	-
Investimentos	565.000,00			- 565.000,00	-
Imobilizado	475.000,00	200.000,00			675.000,00
TOTAL	1.810.000,00	1.000.000,00		- 940.000,00	1.870.000,00
Empréstimos	320.000,00				320.000,00
Contas a Pagar	300.000,00		- 300.000,00		-
Fornecedores		200.000,00			200.000,00
Capital	625.000,00	650.000,00	- 640.000,00		635.000,00
Reservas	565.000,00	150.000,00			715.000,00
TOTAL	1.810.000,00	1.000.000,00	- 940.000,00		1.870.000,00

Saldo de Ativo Circulante = 970.000,00 + 225.000,00 = 1.195.000,00

A empresa A detém 60% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 20%

B mantém 100% da compra em seu estoque

		Consolidação do BP				
	A	B	A	B	Eliminações/ Transferências	Consolidado
Caixa	200	100	200	100		300
CR de Clientes	400	300	400	300		700
Estoque	100	500	100	500	- 100	500
Investimentos em B	690	-	690	-	- 690	-
Imobilizado	1.000	1.100	1.000	1.100		2.100
	<u>2.390</u>	<u>2.000</u>	<u>2.390</u>	<u>2.000</u>		<u>3.600</u>
CP	300	150	300	150		450
Fornecedores	500	700	500	700		1.200
PL	1.590	1.150	1.590	1.150	- 790	1.950
Controlador PANC						1.490
	<u>2.390</u>	<u>2.000</u>	<u>2.390</u>	<u>2.000</u>		<u>460</u>
						<u>3.600</u>

Estoques = 500 * 100% * 20%

A empresa A detém 60% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 20%

B mantém 100% da compra em seu estoque

	A	B		Consolidação da DRE		Eliminações/ Transferências	Consolidado
	A	B		A	B		
Receitas	2.000	1.000	Receitas	2.000	1.000	- 500	2.500
- Custos	- 1.100	- 600	- Custos	- 1.100	- 600	400	1.300
= Lucro Bruto	<u>900</u>	<u>400</u>	= Lucro Bruto	<u>900</u>	<u>400</u>		<u>1.200</u>
- Despesas Op.	- 300	- 100	- Despesas Op.	- 300	- 100		- 400
+ Resultado de Eq. Patrimonial	120		+ Resultado de Eq. Patrimonial	120		- 120	-
= Resultado Op.	<u>720</u>	<u>300</u>	= Resultado Op.	<u>720</u>	<u>300</u>		<u>800</u>
- Resultado Financeiro	- 100	- 50	- Resultado Financeiro	- 100	- 50		- 150
= Resultado antes de IR e CS	<u>620</u>	<u>250</u>	= Resultado antes de IR e CS	<u>620</u>	<u>250</u>		<u>650</u>
- Despesas IR e CS	- 200	- 50	- Despesas IR e CS	- 200	- 50		- 250
= Lucro Líquido	<u>420</u>	<u>200</u>	= Lucro Líquido	<u>420</u>	<u>200</u>		
= Lucro Consolidado			= Lucro Consolidado				<u>400</u>
Lucro dos controladores			Lucro dos controladores				320
Lucro dos acionistas não controladores			Lucro dos acionistas não controladores				80

Custos = 500 * 80% = 400

REP = 200 (Lucro de B) * 60% = 120

Lucro Minoritários = 200 * 40% = 80

A empresa A detém 100% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 20%

B mantém 60% da compra em seu estoque, tendo vendido 40% para terceiros

		Consolidação do BP				
	A	B	A	B	Eliminações/ Transferências	Consolidado
Caixa	200	100	200	100		300
CR de Clientes	400	300	400	300		700
Estoque	100	300	100	300	- 60	340
Investimentos em B	1.150	-	1.150	-	- 1.150	-
Imobilizado	1.000	1.100	1.000	1.100		2.100
	<u>2.850</u>	<u>1.800</u>	<u>2.850</u>	<u>1.800</u>		<u>3.440</u>
CP	300	150	300	150		450
Fornecedores	500	500	500	500		1.000
PL	2.050	1.150	2.050	1.150	- 1.210	1.990
Controlador PANC						1.990
	<u>2.850</u>	<u>1.800</u>	<u>2.850</u>	<u>1.800</u>		<u>3.440</u>

Estoque = 500 * 60% * 20% = 60

PL B = 1.150 * 100% = 1.150

A empresa A detém 100% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 20%

B mantém 60% da compra em seu estoque, tendo vendido 40% para terceiros

	Consolidação da DRE			Consolidação da DRE		Eliminações/ Transferências	Consolidado
	A	B		A	B		
Receitas	2.000	1.000	Receitas	2.000	1.000	500	2.500
- Custos	- 1.100	- 600	- Custos	- 1.100	- 600	440	1.260
= Lucro Bruto	900	400	= Lucro Bruto	900	400		1.240
- Despesas Op.	- 300	- 100	- Despesas Op.	- 300	- 100		400
+ Resultado de Eq. Patrimonial	200		+ Resultado de Eq. Patrimonial	200		200	-
= Resultado Op.	800	300	= Resultado Op.	800	300		840
- Resultado Financeiro	- 100	- 50	- Resultado Financeiro	- 100	- 50		150
= Resultado antes de IR e CS	700	250	= Resultado antes de IR e CS	700	250		690
- Despesas IR e CS	- 200	- 50	- Despesas IR e CS	- 200	- 50		250
= Lucro Líquido	500	200	= Lucro Líquido	500	200		
= Lucro Consolidado			= Lucro Consolidado				440
Lucro dos controladores			Lucro dos controladores				440
			Lucro dos acionistas não controladores				-

$$\text{Custos} = 500 * 80\% + 500 * 20\% * 40\% = 440$$

$$\text{REP} = 200 (\text{Lucro de B}) * 100\% = 200$$

A empresa A detém 100% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 25%

B mantém 70% da compra em seu estoque, tendo vendido 30% para terceiros

	A	B		A	B	
Caixa	200	100		Caixa	200	100
CR de Clientes	400	300		CR de Clientes	400	300
Estoque	100	300		Estoque	100	300
Investimentos em B	1.150	-		IR Diferido		
Imobilizado	1.000	1.100		Investimentos em B	1.092	-
	<u>2.850</u>	<u>1.800</u>		Imobilizado	1.000	1.100
					<u>2.792</u>	<u>1.800</u>
CP	300	150		CP	300	150
Fornecedores	500	500		Fornecedores	500	500
PL	2.050	1.150		PL	1.992	1.150
Controlador				Controlador		
PANC				PANC		
	<u>2.850</u>	<u>1.800</u>			<u>2.792</u>	<u>1.800</u>
			Ajuste no MEP			
			PL da Empresa "B"			1.150
			= Investimento pelo MEP X%			1.150
			Lucro não realizado (líquido de IR e CS) -		58	Reduzir no PL da Controladora
			PL Equivalência - LNR		1.092	Substituir "Investimentos" no BP da Controladora

A empresa A detém 100% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 25%

B mantém 70% da compra em seu estoque, tendo vendido 30% para terceiros

		Consolidação do BP			
	A	B	Eliminações/ Transferências		Consolidado
Caixa	200	100	200	100	300
CR de Clientes	400	300	400	300	700
Estoque	100	300	100	300 - 87,50	313
IR Diferido				29,75	30
Investimentos em B	1.092	-	1.092	- 1.092	-
Imobilizado	1.000	1.100	1.000	1.100	2.100
	<u>2.792</u>	<u>1.800</u>	<u>2.792</u>	<u>1.800</u>	<u>3.442</u>
CP	300	150	300	150	450
Fornecedores	500	500	500	500	1.000
PL	1.992	1.150	1.992	1.150 - 1.150	1.992
Controlador PANC					1.992
	<u>2.792</u>	<u>1.800</u>	<u>2.792</u>	<u>1.800</u>	<u>3.442</u>

Estoque = 500 * 70% * 25% = 87,50

IR diferido = 87,50 * 34% = 29,75

A empresa A detém 100% do capital de B

A vendeu R\$ 500 do estoque para B com margem bruta de 25%

B mantém 70% da compra em seu estoque, tendo vendido 30% para terceiros

Consolidação da DRE				
	A	B	Eliminações/ Transferências	Consolidado
Receitas	2.000	1.000	- 500	2.500
- Custos	- 1.100	- 600	413	- 1.288
= Lucro Bruto	<u>900</u>	<u>400</u>		<u>1.213</u>
- Despesas Op.	- 300	- 100		- 400
+ Resultado de Eq. Patrimonial	107		- 107	-
= Resultado Op.	<u>707</u>	<u>300</u>		<u>813</u>
- Resultado Financeiro	- 100	- 50		- 150
= Resultado antes de IR e CS	<u>607</u>	<u>250</u>		<u>663</u>
- Despesas IR e CS	- 170	- 85	29,75	- 225 34%
= Lucro Líquido	<u>437</u>	<u>165</u>		
= Lucro Consolidado				<u>437</u>
Lucro dos controladores				437
Lucro dos acionistas não controladores				-

PL - Equivalência - LNR 1.092

REP = 1.150 - 165 = 985

Novo REP = 107

EXERCÍCIOS

A empresa A detém 60% do capital de B

A vendeu R\$ 250 do estoque para B com margem bruta de 0%

B mantém 100% da compra em seu estoque

	A	B		Consolidação do BP		Eliminações/ Transferências	Consolidado
	A	B		A	B		
Caixa	200	100	Caixa	200	100		300
CR de Clientes	400	300	CR de Clientes	400	300		700
Estoque	100	500	Estoque	100	500	-	600
Investimentos em B	690	-	Investimentos em B	690	-	-	-
Imobilizado	1.000	1.100	Imobilizado	1.000	1.100	690	2.100
	<u>2.390</u>	<u>2.000</u>		<u>2.390</u>	<u>2.000</u>		<u>3.700</u>
CP	300	150	CP	300	150		450
Fornecedores	500	700	Fornecedores	500	700		1.200
PL	1.590	1.150	PL	1.590	1.150	-	2.050
Controlador			Controlador			690	1.590
PANC			PANC				460
	<u>2.390</u>	<u>2.000</u>		<u>2.390</u>	<u>2.000</u>		<u>3.700</u>

$$PL B = 1.150 * 60\% = 690$$

$$PNC = 1.150 * 40\% = 460$$

A empresa A detém 60% do capital de B

A vendeu R\$ 250 do estoque para B com margem bruta de 0%

B mantém 100% da compra em seu estoque

	A	B		Consolidação da DRE		Eliminações/ Transferências	Consolidado
	A	B		A	B		
Receitas	2.000	1.000	Receitas	2.000	1.000	- 250	2.750
- Custos	- 1.100	- 600	- Custos	- 1.100	- 600	250	1.450
= Lucro Bruto	900	400	= Lucro Bruto	900	400		1.300
- Despesas Op.	- 300	- 100	- Despesas Op.	- 300	- 100		400
+ Resultado de Eq. Patrimonial	120		+ Resultado de Eq. Patrimonial	120		- 120	-
= Resultado Op.	720	300	= Resultado Op.	720	300		900
- Resultado Financeiro	- 100	- 50	- Resultado Financeiro	- 100	- 50		150
= Resultado antes de IR e CS	620	250	= Resultado antes de IR e CS	620	250		750
- Despesas IR e CS	- 200	- 50	- Despesas IR e CS	- 200	- 50		250
= Lucro Líquido	420	200	= Lucro Líquido	420	200		
			= Lucro Consolidado				500
			Lucro dos controladores				420
			Lucro dos acionistas não controladores				80

REP = 200 (Lucro de B) * 60% = 120

Lucro Minoritários = 200 * 40% = 80

De acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, marque a alternativa correta em relação à definição de Participação de Não Controladores

- a) Parte do ativo da Controlada não atribuível, direta ou indiretamente, à Controladora
- b) Parte do ativo da Controladora não atribuível, direta ou indiretamente, à Controlada
- c) Parte do Patrimônio Líquido da Controladora não atribuível, direta ou indiretamente, à Controlada
- d) Parte do Patrimônio Líquido da Controlada não atribuível, direta ou indiretamente, à Controladora

De acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, marque a alternativa correta em relação à definição de Participação de Não Controladores

- a) Parte do ativo da Controlada não atribuível, direta ou indiretamente, à Controladora
- b) Parte do ativo da Controladora não atribuível, direta ou indiretamente, à Controlada
- c) Parte do Patrimônio Líquido da Controladora não atribuível, direta ou indiretamente, à Controlada
- d) Parte do Patrimônio Líquido da Controlada não atribuível, direta ou indiretamente, à Controladora

Marque V para Verdadeiro e F para Falso, em relação às afirmações abaixo, com base no Pronunciamento Contábil CPC 36 – Demonstrações Consolidadas:

() A controladora deve elaborar demonstrações consolidadas utilizando políticas contábeis uniformes para transações similares e outros eventos em circunstâncias similares

() A consolidação da investida se inicia a partir da data em que o investidor obtiver o controle da investida e cessa quando o investidor perder o controle da investida

() Uma controladora deve apresentar as participações de não controladores no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora

() O investidor tem poder sobre a investida quando tem direitos existentes que lhe dão a capacidade atual de dirigir as atividades menos relevantes da investida

Marque V para Verdadeiro e F para Falso, em relação às afirmações abaixo, com base no Pronunciamento Contábil CPC 36 – Demonstrações Consolidadas:

(V) A controladora deve elaborar demonstrações consolidadas utilizando políticas contábeis uniformes para transações similares e outros eventos em circunstâncias similares

(V) A consolidação da investida se inicia a partir da data em que o investidor obtiver o controle da investida e cessa quando o investidor perder o controle da investida

(V) Uma controladora deve apresentar as participações de não controladores no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora

(F) O investidor tem poder sobre a investida quando tem direitos existentes que lhe dão a capacidade atual de dirigir as atividades ~~menos~~ relevantes da investida

Recomendações de Leitura

- CPC 36 - Demonstrações Consolidadas

http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/448_CPC_36_R3_rev%2008.pdf

- Martins E.; Gelbcke E. R.; Santos A.; Iudícibus S.: Manual de Contabilidade Societária. Editora Atlas. São Paulo, 2018

- Lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1976

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm

- Lei 11.941 de 27 de Maio de 2009

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm#art37